

Resultado líquido de €50,1 milhões, beneficiando da expansão contínua do resultado *core*; continuação da redução das NPEs, com um aumento da cobertura total, incluindo garantias, para 100%; e rácio de CET1 acima de 11%

Rendibilidade

- Resultado *Core** aumenta para €254,8 milhões no 1.º trimestre de 2017, com uma importante expansão da margem financeira
- Expansão significativa do resultado core desde €43,2 milhões no 1.º trimestre de 2013
- Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to core income* de 48% (*cost to income* de 45%)
- Resultado excede €50 milhões no 1.º trimestre de 2017
- Melhoria substancial face aos prejuízos de €152,0 milhões no 1.º trimestre de 2013

Qualidade dos ativos

- NPEs em Portugal descem para €8,3 mil milhões em 31 de março de 2017, com ritmo muito elevado de redução desde 2013: média de €1,4 mil milhões por ano
- Redução dos NPEs superior a €200 milhões no 1.º trimestre de 2017, mais de 20% do objetivo de redução anual para <€7,5 mil milhões no final de 2017
- Cobertura total** dos NPEs de 100%
- Descida dos NPL>90 dias para €4,8 mil milhões em 31 de março de 2017, com redução significativa das entradas líquidas para €21 milhões no 1.º trimestre de 2017

Capital

- Reforço do capital no início de fevereiro, permitindo o reembolso dos CoCos e elevando o rácio CET1 *fully implemented* para >11%
- Fortalecimento dos rácios CET1 *fully implemented* para 11,2% e *phased-in* para 13,0%
- Reação positiva do preço da ação ao aumento de capital, com múltiplos ainda favoráveis, em termos comparativos

Crédito

- Carteira não-NPE aumenta €247 milhões face ao final de 2016
- Esforço de redução dos NPEs determina um acréscimo inferior na carteira total: +€25 milhões vs 31 de dezembro de 2016
- Forte desempenho do crédito concedido às indústrias extrativas e transformadoras (+6% vs 0% no sistema bancário nacional) e às atividades de alojamento, restauração e similares (+10% vs +4% no sistema), mais que compensando a redução da carteira não *core* (redução da exposição à construção/atividades imobiliárias em 17%)

Evolução do negócio

- Crescimento do ritmo de captação em 21% face ao 1T 2016, com o número de Clientes a ultrapassar os 2,35 milhões

* Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.
** Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais.

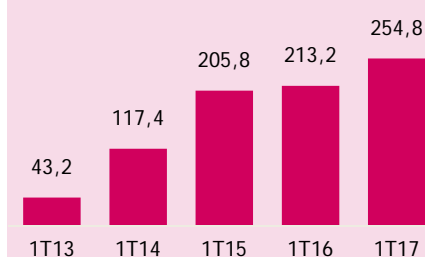
Principais Destaques ***

Resultado *Core*: 254,8
Resultado Líquido: 50,1
Crédito a Clientes (Bruto): 52,2
LTD: 97%
CET1 *Phased-in*: 13,0%

*** Valores em milhões de euros para rúbricas da DR e em mil milhões de euros para as restantes

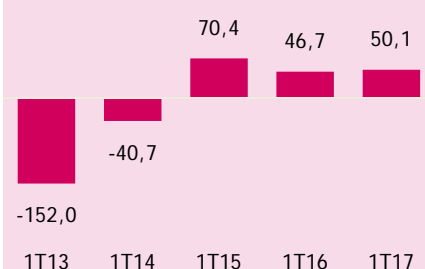
Resultado Core

(Milhões de euros)

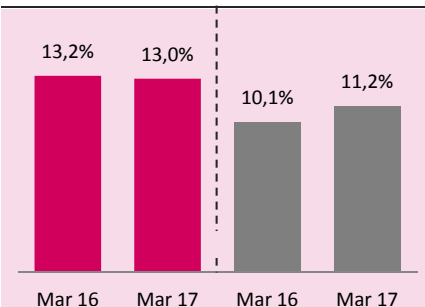


Resultado Líquido

(Milhões de euros)

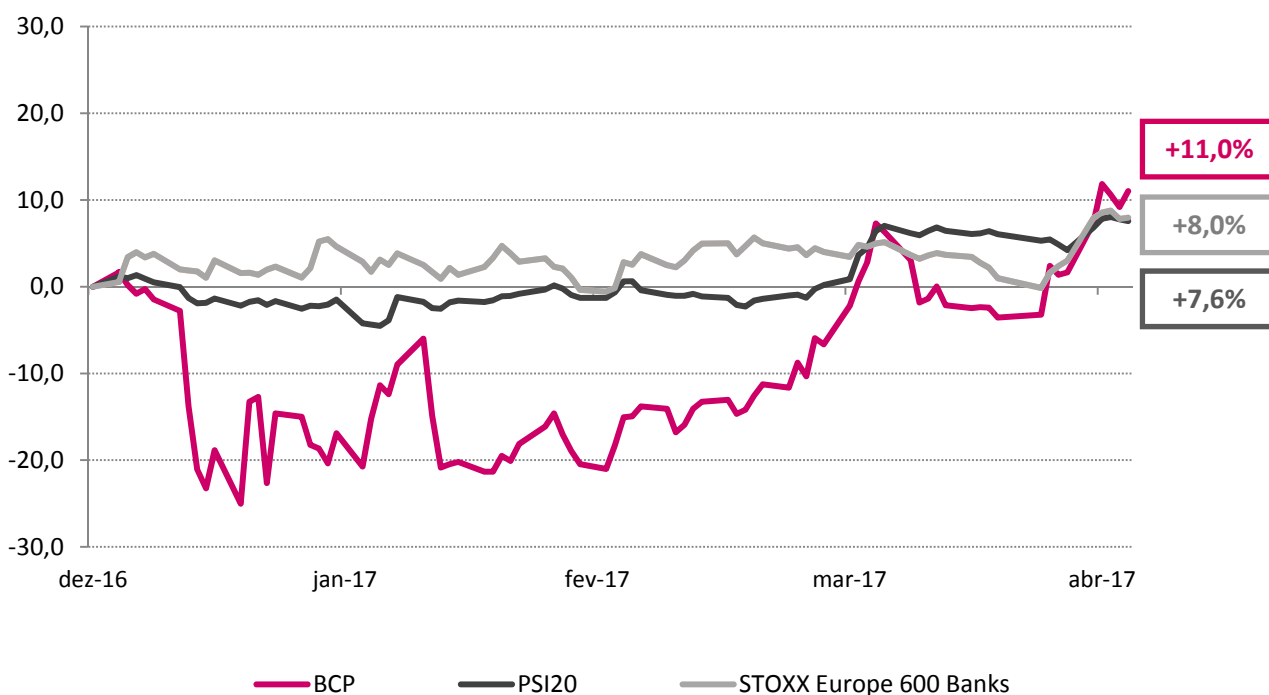


CET I - CRDIV / CRR ****



**** Valores estimados incluindo os resultados do 1.º trimestre. Valores de Mar 16 pro forma incluindo impacto da fusão em Angola.

Ação BCP valorizou 11% YTD nos primeiros quatro meses de 2017, superando o índice PSI 20 e Eurostoxx 600 Banks



O preço das ações BCP aumentou 11,0% nos primeiros quatro meses de 2017, superando os índices PSI 20 (+ 7,6%) e Euro Stoxx 600 Banks (+ 8,0%).

Após ter diminuído no início do ano em reação ao anúncio de aumento de capital de €1,3 mil milhões, o preço das ações do BCP iniciou uma recuperação após a conclusão do aumento de capital e a subsequente admissão das novas ações à cotação na Euronext, e o reembolso antecipado do montante remanescente de CoCos.

Nos primeiros quatro meses de 2017, o preço das ações do BCP aumentou 11,0%, refletindo:

- um ambiente mais positivo para o setor bancário europeu, resultante de um contexto político mais favorável na sequência das eleições holandesas e, mais recentemente, das eleições francesas;
- perspectivas de aumento das taxas de juro, na sequência da robustez dos indicadores macroeconómicos europeus;
- a perceção do mercado de que os bancos europeus operam com múltiplos muito baixos, o que é visto como uma oportunidade de investimento;
- uma melhoria do ambiente macroeconómico em Portugal (o PSI 20 registou uma valorização de 7,6% nos primeiros quatro meses de 2017), na sequência dos bons resultados do défice público (2,0% do PIB em 2016, valor historicamente baixo, deixando Portugal mais próximo de sair do Procedimento para os Défices Excessivos) e a revisão em alta das previsões do PIB pelo Banco de Portugal; e
- melhoria da perceção do mercado sobre o BCP.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Rui Coimbra, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques
+351 21 1131 084

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais e Lina Fernandes
+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.



A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Os valores dos primeiros três meses de 2017 e de 2016 não foram objeto de auditoria

Os indicadores de negócio apresentados excluem o ex-Banco Millennium Angola
